

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO		 		
SEMESTRE 2024/2					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
EXR5901	Planejamento Agrícola e Territorial	20h/a	16h/a	0	36h/a
I. HORÁRIO					
AULAS TEÓRICAS			AULAS PRÁTICAS		
3a feira das 15h10 às 17h40 sala ZDR 101			3a feira das 15h10 às 17h40 laboratório de informática		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)					
Profa Dra Paola Beatriz May Rebollar					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
Não há		Não há			
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Optativa para os Cursos Agronomia					
V. EMENTA					
Funções da Agricultura. O Rural, o Urbano e o Território. Visões do mundo no contexto da globalização. Planejamento, paraeconomia e sustentabilidade territorial. Recursos, produção e geração de riquezas. Mercado, eficiência e soberania. Fatores que afetam a produção agrícola. Objetivos e metas. Roteiro de um projeto agrícola. Planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentável: a experiência catarinense. Planejamento estratégico. Planejamento em marketing rural. Tópicos especiais					
VI. OBJETIVOS					
GERAL: Possibilitar aos estudantes uma visão macro (território) e micro (unidade de produção) do planejamento, com uma abordagem socioeconômica, política e cultural do processo de desenvolvimento rural brasileiro e, mais especificamente, catarinense; com ênfase na análise da agricultura familiar. ESPECÍFICOS: - Entender diferentes modelos agrícolas e suas implicações para as pessoas, os territórios e para o país; - Conhecer as especificidades econômicas da produção agrícola enquanto atividade econômica; - Utilizar diferentes ferramentas de planejamento.					
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
- Funções da Agricultura, o Rural, o Urbano, o Território e as diferentes visões do mundo no contexto da globalização. - Planejamento, paraeconomia, sustentabilidade territorial, recursos, produção e geração de riquezas. - Mercado, eficiência e soberania. - Planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentável: a experiência catarinense. - Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola. - Planejamento em marketing rural.					
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA					
a) Aulas expositivas e dialogadas com apoio de equipamento multimídia (22h/a); b) Aulas práticas com equipamento computacional (8h/a) c) Realização de avaliações (6h/a) *São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6. *A prova de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre. *Situações emergentes podem provocar alterações neste plano de ensino.					
IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO					
Avaliação 1: Prova individual 1 (P1) Avaliação 2: Exercícios realizados em sala de aula Avaliação 3: Apresentação do Seminário Cada avaliação corresponde a 1/3 da nota final. * Em todas as avaliações os critérios empregados serão:					

- 1 – Clareza – capacidade de expressão escrita e oral compreensível (40%);
 2 – Coerência – capacidade de responder/explicar o que foi perguntado ou solicitado (40%);
 3 – Correção ortográfica e gramatical na expressão oral e escrita (20%).

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC é importante atentar para os seguintes aspectos:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	CH Teórica	CH Prática	Conteúdo Programático
1	12/08	2	0	Apresentação do Plano de Ensino e Introdução à Disciplina
2	19/08	2	0	Funções da Agricultura, o Rural, o Urbano, o Território e as diferentes visões do mundo no contexto da globalização.
3	26/08	2	0	Planejamento, paraeconomia, sustentabilidade territorial, recursos, produção e geração de riquezas.
4	02/09	2	0	Mercado, eficiência e soberania.
5	09/09	0	2	Planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentável: a experiência catarinense.
6	16/09	0	2	Planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentável: a experiência catarinense.
7	23/09	0	2	Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola.
8	30/09	0	2	Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola.
9	07/10	2	0	Semana Acadêmica da Agronomia
10	14/10	0	2	Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola.
11	21/10	0	2	Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola.
12	28/10	2	0	Planejamento estratégico, fatores que afetam a produção agrícola, objetivos e metas, roteiro de um projeto agrícola.
13	04/11	2	0	Planejamento em marketing rural.
14	11/11	0	2	Apresentação dos seminários
15	18/11	0	2	Apresentação dos seminários
16	25/11	0	2	Prova
17	02/12	0	2	Prova de Recuperação
18	09/12	2	0	Devolutiva e encerramento

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRIERE. Jean-Paul; CAZELLA. Ademir Antonio. O conceito de desenvolvimento territorial. Eisforia, v. 4, p. 23-47. dez. 2006. Número de Chamada: 63 Periódico

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Edição comemorativa. 50 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Número de chamada: 338(81) F992f (30 exemplares).

FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional 1 977. Número de chamada: 338.1 F992t (30 exemplares).

MARTINS de CARVALHO, Horacio. O que é planejamento. In: Introdução à teoria do planejamento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1979. 3. ed. pp 11-57. 176 p. Número de chamada: 65.012.2 C331i(1 exemplar)-

PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. 40. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. Número de chamada 338(81) P896h(23 exemplares)

SANTOS, Milton; Silveira, Mana Loura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. RJ e SP: Editora Record, 2008. Número de chamada: 91 1 .3 S237b (5 exemplares).

VEIGA, J. E. Como pode ser entendido o desenvolvimento. In: Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Número de chamada: 304:577.4 V426d (9 exemplares).

VIEIRA, P. F. Rumo ao desenvolvimento Territorial Sustentável: esboço de roteiro metodológico participativo. Eisforia, v. 4 p. 249-309, dez. 2006. Número de Chamada: 63 Periódico.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Helena Mana Ramos et al. Avaliação das terras e sua importância para o planejamento racional do uso. Informe Agropecuária (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 24, n. 220, p. 82-93, 2003. Número de Chamada: 338.43 Periódico.

FURTADO, Celso. Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII. São Pauta: Editora Hucitec, 2001

GOMES, Marcos Affonso Ortiz et al. Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como mitigador de impactos sócioeconômicos em empreendimentos agropecuárias. Informe Agropecuário- Belo Horizonte. v. 21 , p. 1 1 0 al 1 9, jan/fev 2000 I

RODRIGUES, G. S. Indicadores de sustentabilidade, avaliação de impactos e gestão ambiental de atividades rurais. Informe Agropecuária (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v.30, n.252, p. 80-89, set. 2009. Número de Chamada: 338.43

VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1991 . Número de chamada 338.43(091) V426d(5 exemplares).